

## Inverno requer atenção especial para aneurisma cerebral

*Neurocirurgião alerta para probabilidade maior de aneurisma devido as temperaturas mais baixas*

Imagine uma dor descrita como a sensação de que um raio atingiu sua cabeça. Imaginou? Difícil, não é? Mas, saiba que esse é o principal sintoma de quem já teve um **aneurisma cerebral** que, na maioria das vezes, só pode ser descoberto quando se rompe, exigindo socorro imediato. Para o neurocirurgião **Dr. Luiz Daniel Cetl**, especialista pela **UNIFESP**, em épocas de temperaturas mais baixas, aumentam os casos de aneurisma cerebral, o que requer ainda mais atenção aos sintomas. “Nos dias mais frios, nosso corpo procura regular a sensibilidade térmica e tenta se aquecer. Há uma diminuição no diâmetro das artérias e veias, e isso cria dificuldade para a passagem e circulação do sangue, o que pode contribuir para o sangramento do aneurisma”.

O aneurisma é uma dilatação ou alargamento que se forma na parede enfraquecida de uma artéria, em geral de origem congênita, e que não apresenta sintomas anteriores, enquanto está crescendo. Assintomática antes da hemorragia, a doença costuma ser identificada acidentalmente, quando são realizados exames para outras queixas do paciente, e nestes casos é possível realizar o tratamento adequado.

O neurocirurgião explica que, quando o aneurisma sangra, é sinal de que houve o rompimento das artérias cerebrais, o que pode ocasionar a perda de consciência e uma terrível dor de cabeça. “Nestes casos, é imprescindível que se leve o paciente imediatamente ao hospital, pois existe a possibilidade de uma contração dos vasos e o sangue pode se esparrar pelo cérebro, levando as artérias a se contraírem”.

Se detectado antes do rompimento, o tratamento poder ser programado; quando diagnosticado após a ruptura, deve-se tratar com urgência. Em ambos os casos, o procedimento padrão é o tratamento microcirúrgico (cirurgia aberta com auxílio de microscópio cirúrgico) e, mais recentemente, vem crescendo a opção do tratamento endovascular (embolização).

Saiba mais sobre aneurisma cerebral, sua incidência, diagnóstico, causas, sintomas e tratamentos, assistindo à videorreportagem no link a seguir: <https://youtu.be/Q6bLyTdW5Ik>

### **Fonte para entrevista:**

**Dr. Luiz Daniel Cetl** é referência no tratamento das epilepsias e tumores cerebrais. Especialista pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), membro do grupo de tumores do Departamento de Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e integrante da Associação dos Neurocirurgiões do Estado de São Paulo (SONESP). Atua ainda como preceptor de cirurgia de tumores cerebrais no Departamento de Neurocirurgia da Unifesp.

### **Dr. Luiz Cetl na Web:**

Site: <http://www.dr Luizcetl.com.br>

Facebook: <https://www.facebook.com/dr.luizcetl>

Twitter: <https://twitter.com/DrLuizCetl>



**Informações para a Imprensa**

Baruco Comunicação Estratégica

11 3539.9901 | [info@baruco.com.br](mailto:info@baruco.com.br) –

Aline Aprileo 11 9 6986.6278 – [aline.aprileo@baruco.com.br](mailto:aline.aprileo@baruco.com.br)

Ricardo Berlitz 11 9 9645-2067 – [berlitz@baruco.com.br](mailto:berlitz@baruco.com.br)